



**INSTITUTO FEDERAL**

Rio de Janeiro

Campus São Gonçalo

XIII JORNADA CIENTÍFICA DO *CAMPUS SÃO*  
GONÇALO

**LIVRO DE RESUMOS**

2021

Jornada de Iniciação Científica  
(04 a 08 de outubro de 2021, São Gonçalo – RJ - Brasil)

Livro de Resumos da XIII Jornada de Iniciação Científica do Campus São Gonçalo  
– Instituto Federal do Rio de Janeiro, 2021

37 p.; 210 x 290 mm

1. Ciências – Congressos

I. Jornada de Iniciação Artística e Cultural  
II. IFRJ

Nota: Os resumos impressos não sofreram revisão por parte da equipe de diagramação dos livros de resumo, sendo, portanto, reprodução fiel do texto preparado pelos autores.

## **Organizadores:**

Diego Pereira Kling (COPI)  
Gleyce Figueiredo de Lima (DIPEA)  
Maíra Carrera Silva (COEX)

## **Editor**

Diego Pereira Kling

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Jornada Científica do Campus São Gonçalo (13. :  
2021 : São Gonçalo, RJ)  
XIII Jornada Científica do Campus São Gonçalo  
[livro eletrônico] : livro de resumos / [organização  
Diego Pereira Kling, Gleyce Figueiredo de Lima,  
Maíra Carrera Silva. -- 1. ed. -- São Gonçalo, RJ :  
IFRJ - Campus São Gonçalo, 2021.  
PDF.

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-89467-03-8

1. Ciência - Congressos - Brasil 2. Divulgação  
científica I. Kling, Diego Pereira. II. Lima,  
Gleyce Figueiredo de. III. Silva, Maíra Carrera.  
IV. Título.

23-141425

CDD-501

### **Índices para catálogo sistemático:**

1. Ciências : Divulgação 501

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

## **Instituição Promotora:**



## **Realização:**



**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do**  
**Rio de Janeiro – IFRJ**  
***Campus São Gonçalo***

**Reitor**

Rafael Barreto Almada

**Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPP)**

Marcus Vinicius da Silva Pereira

**Direção do *Campus São Gonçalo***

Tiago Giannerini da Costa

*(Diretor Geral)*

Anderson Rocha da Silva

*(Diretor de Ensino)*

Gleyce Figueiredo de Lima

*(Diretora de Pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil)*

Samuel Lopes Martins

*(Diretora de Administração)*

**Coordenador de Pesquisa e Inovação**

Diego Pereira Kling

**Coordenador de Extensão**

Maíra Carrera Silva

## **Comissão Organizadora**

Carolina Relvas Chaves  
Diego Pereira Kling  
Fernanda de Melo Lima  
Filipe Pavão Ferreira Brotto  
Giselle da Mota Gil  
Gleyce Figueiredo de Lima  
Maíra Carrera Silva  
Rita de Cássia Cristino Marcos Rissi

## **Comissão Científica**

### **Avaliadores**

Carolina Relvas Chaves  
Cinthia da Silva Carreiro da Luz  
Filipe Nery Gomes  
Ingrid Ferreira Fonseca  
Karla Menezes Lopes Niels  
Klícia Aline dos Santos Costa  
Marília Leite Cafezeiro  
Rita de Cássia Cristino Marcos Rissi  
Samara Ramalho Matta  
Sônia Regina Belisário dos Santos  
Telma Fagundes Fernandes  
Wanderley Sebastião de Freitas

# SUMÁRIO

<b><i>Ciências Agrárias</i></b> _____	<b>10</b>
Investigação dos métodos de higienização de frutas e hortaliças usados pelos consumidores _____	11
<b><i>Ciências da Saúde</i></b> _____	<b>12</b>
Análise da cultura de segurança pela equipe multidisciplinar de um centro cirúrgico universitário na pandemia da COVID 19. _____	13
Análise da terapia medicamentosa em unidade intensiva no cenário pandêmico atual: protocolo de revisão de escopo. _____	13
Biossegurança, segurança do paciente e dos profissionais do centro cirúrgico na COVID-19: protocolo de revisão de escopo _____	14
BOAS PRÁTICAS NO APRAZAMENTO DE ANTIMICROBIANOS EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA _____	15
Clima de segurança em centro cirúrgico universitário: período pré-pandêmico e de pandemia da COVID-19 _____	16
Cultura de segurança do paciente no ambiente cirúrgico universitário: uma análise do período pré-pandêmico _____	16
Elaboração de muffins enriquecido com fibras e antioxidantes de bagaço de uva proveniente da produção de vinhos _____	17
ESTRATÉGIAS DE UMA LIGA ACADÊMICA DE EMERGÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19:RELATO DE EXPERIÊNCIA _____	18
Estratégias para reduzir a utilização de polifarmácia em pacientes críticos: protocolo de revisão de escopo _____	19
Estratégias para reduzir condições geradoras de riscos relacionados a administração intravenosa de medicamentos. _____	19
GELEIA DE BAGAÇO DE UVA E CHIA PROVENIENTE DA PRODUÇÃO VINÍCOLA DA REGIÃO DO SÃO FRANCISCO _____	20
Nutrientes que exercem efeito na redução da ansiedade em adultos – uma revisão de literatura _____	21
Prática de Enfermagem Baseada em Evidências como Ferramenta de Prevenção de Infecção Primária de Corrente Sanguínea na Terapia Intensiva _____	22
<b><i>Ciências Exatas e da Terra</i></b> _____	<b>23</b>
Fluoróforos contendo o núcleo 1,3,5-triazina com substituintes BODIPY e funções organofosforadas para aplicação como sensores moleculares _____	24
<b><i>Ciências Humanas</i></b> _____	<b>25</b>
A Orientação Educacional, na escola pública de Maricá, na luta pela frequência escolar _____	26
DO DIREITO À CIDADE A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS: ESTUDANDO A PRODUÇÃO DO ESPAÇO DO CIDADÃO _____	26
GEOGRAFIA, TERRITÓRIO E AQUILOMBAMENTO _____	27

Racismo de Estado e sua utilização contemporânea _____	28
<b><i>Ciências Sociais Aplicadas</i></b> _____	<b>29</b>
DIREITOS HUMANOS E O SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO _____	30
EDUCAÇÃO E SAÚDE MENTAL: a lógica mercantil na esfera universitária e sua relação com o adoecimento mental discente _____	31
Educação em tempos de crise: impactos da pandemia no ensino das infâncias brasileiras. _____	31
Entendendo as relações de gênero dentro do Mestrado de Educação profissional e Tecnológica no campus Pedro II São Cristovão / RJ _____	32
<b><i>Engenharias</i></b> _____	<b>33</b>
AVALIAÇÃO DE HPA EM ÁREAS URBANAS DO RIO DE JANEIRO _____	34
<b><i>Multidisciplinar</i></b> _____	<b>35</b>
Atividades de extensão e redes sociais: inovação para _____	36
diálogos possíveis em tempos de pandemia COVID-19 _____	36
Projeto <i>Newlestter</i> , uma criação do grupo de pesquisa perfil do profissional de gestão em avaliação. _____	37

# Ciências Agrárias



## Investigação dos métodos de higienização de frutas e hortaliças usados pelos consumidores

Brenda Silva de Oliveira<sup>1,\*</sup>,(IC), Suellen Gomes Moreira<sup>1</sup> (PQ), Josie Batista Bastos Carvalho<sup>1</sup> (PQ)  
<sup>1</sup>Instituto Federal do Rio de Janeiro – Campus Nilópolis

\*e-mail: [brendasilv.1998@gmail.com](mailto:brendasilv.1998@gmail.com)

*Palavras Chave: higienização, consumidor, frutas, hortaliças*

O consumidor pode estar colocando a sua saúde em risco após ingerir substâncias danosas presentes nos alimentos *in natura*. As técnicas de higienização dos alimentos antes do consumo são imprescindíveis para a redução de microrganismos. Por outro lado, os processos de higienização também estão sendo usados por muitos consumidores com a função de diminuir os resíduos de pesticidas, que podem trazer efeitos negativos tanto para o meio ambiente quanto para saúde humana. O objetivo deste trabalho foi investigar quais são os métodos de higienização de frutas e hortaliças mais utilizados pelos consumidores. Através de um formulário online, os consumidores foram questionados sobre o uso das lavagens dos alimentos em água corrente antes e após a higienização, quais são os produtos e procedimentos utilizados neste processo (podendo ser respondido mais de uma alternativa) e sobre a utilização da higienização com o intuito de reduzir os resíduos de pesticidas. O questionário foi respondido por 166 pessoas com idades entre 17 e 64 anos e teve como público-alvo àquelas que têm o hábito de comprar e consumir frutas e hortaliças. Dos 166 entrevistados, 97% higienizam frutas e hortaliças antes do consumo. Entretanto, nem todos realizam a lavagem em água corrente antes ou depois da higienização. De acordo com a pesquisa, 156 pessoas (94%) responderam que realizam a lavagem antes em água corrente e 141(84,9%) realizam após a higienização. Sobre os produtos utilizados na higienização, 108 entrevistados (65,1%) responderam que utilizam água sanitária, 71 (42,8%) usam vinagre, 17 (10,2%) utilizam detergente e 14 (8,4%) usam bicarbonato de sódio. Além disso, 96 consumidores (57,8%) acreditam que a higienização elimina ou reduz a presença de pesticidas em frutas e hortaliças. Diante dos resultados obtidos através dessa pesquisa, concluiu-se que a maioria dos entrevistados lavam as frutas e hortaliças em água corrente antes e depois da higienização, conforme a recomendação da ANVISA e, o produto mais utilizado para a desinfecção é a água sanitária (produtos à base de hipoclorito de sódio ou cálcio com teor de cloro ativo entre 2,0% e 2,5%), de acordo com a RDC nº 110/2016. Em relação à eliminação de resíduos de pesticidas nos alimentos através da higienização, ainda não há uma comprovação efetiva, entretanto, de acordo com a ANVISA, a solução de água sanitária não elimina estes resíduos nos alimentos. Este trabalho faz parte de um projeto de extensão que visa analisar se o uso dos métodos de higienização apontados possuem algum efeito na redução ou eliminação dos resíduos de pesticidas de frutas e hortaliças e se as medidas adequadas de higienização estão sendo realizadas pelos consumidores destes produtos.

# **Ciências da Saúde**



## **Análise da cultura de segurança pela equipe multidisciplinar de um centro cirúrgico universitário na pandemia da COVID 19.**

Rhayana Vitória da Rosa Silva<sup>1</sup>, Cintia Silva Fassarella<sup>2</sup>, Beathrice Ramos Beserra<sup>1</sup>, Danielle de Mendonça Henrique<sup>2</sup>, Flávia Giron Camerini<sup>2</sup>, Nathalia Henriques Veiga<sup>1</sup>, Vanessa de Souza Moraes<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Estudante de graduação).

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Docente de graduação).

[\\*rhayanarosaenf@gmail.com](mailto:*rhayanarosaenf@gmail.com)

*Palavras-chave: Cultura de segurança, centro cirúrgico, COVID-19.*

A avaliação da cultura de segurança nas unidades de assistência à saúde é relevante pois é através desta que torna-se possível identificar falhas organizacionais que oferecem riscos de danos aos pacientes assistidos em ambientes de atenção à saúde. Por meio desta avaliação, torna-se possível estabelecer melhorias para o cuidado fornecido na assistência, garantindo assim, a segurança do paciente. O presente estudo apresenta como objetivo avaliar a cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico, a partir da equipe multidisciplinar na pandemia da COVID-19. Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número 4.638.444. Os participantes elegíveis para esta pesquisa incluem a equipe de profissionais de saúde do centro cirúrgico de um hospital universitário, localizado no Rio de Janeiro que atuaram durante a pandemia da COVID-19. A coleta de dados foi realizada entre o período de julho a setembro de 2021, por meio do instrumento Safety Attitudes Questionnaire/Operating Room. Posteriormente, a organização e tratamento dos dados coletados foi realizada através do programa Microsoft Excel. De acordo com a escala Likert, foram avaliados 6 domínios, dentre esses, apenas o de comunicação alcançou uma pontuação positiva, contabilizando o total de 75.76%. Seguindo dos domínios de Clima de Segurança (68.69%), Condição de Trabalho (62.52%), Percepção da Gerência (62.42%), Percepção do Estresse (49.66%) e o domínio de Percepção do desempenho profissional, que obteve a menor pontuação (25.96%), todos eles obtiveram um escore negativo. Em relação à qualidade da comunicação, foi possível observar que os profissionais circulantes de sala e instrumentadores apresentaram uma maior pontuação nesta categoria. A coleta de dados do vigente estudo foi dificultada pelo atual período pandêmico, contudo, tornou possível a obtenção de resultados preliminares que permitem avaliar a cultura de segurança deste centro cirúrgico universitário durante a pandemia da COVID-19. Os resultados preliminares, apontam para necessidade de melhoria nos demais domínios, tendo em vista que apenas o domínio de comunicação apresentou um resultado satisfatório. Entretanto, torna-se relevante ressaltar que o estudo vigente está em andamento e pode apresentar novos resultados.

## **Análise da terapia medicamentosa em unidade intensiva no cenário pandêmico atual: protocolo de revisão de escopo.**

Camilla Garcia de França Gonçalves<sup>1</sup>, Claudia Moraes C. Leal<sup>1</sup>, Flavia Giron Camerini<sup>2</sup>, Cintia Silva Fassarella<sup>2</sup>, Danielle de Mendonça Henrique<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Faculdade de Enfermagem (IC)

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Faculdade de Enfermagem (PQ)

[\\*camillagfranca@gmail.com](mailto:*camillagfranca@gmail.com).

*Palavras Chave: Segurança do Paciente, Unidades de Terapia Intensiva, Cuidados Críticos, Erros de Medicação, Pandemias.*

Além das elevadas taxas de erros relacionadas a terapia medicamentosa em pacientes críticos, houve uma ampliação dos riscos de eventos adversos nas unidades intensivas, devido ao aumento da demanda assistencial durante a pandemia. Por conta disso, o presente trabalho tem como objetivo identificar na literatura estratégias para reduzir erros e incidentes com medicamentos na etapa de administração de medicamentos ocorridos durante a pandemia do

novo coronavírus em pacientes críticos. Esta pesquisa trata-se de uma revisão de escopo norteada pelo *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) realizada conforme a metodologia *Joanna Briggs Institute*. A revisão baseia-se na questão norteadora: “Em pacientes de unidades de terapia intensiva, quais seriam as estratégias identificadas na literatura adotadas por enfermeiros no cenário pandêmico atual para reduzir erros e incidentes na administração de medicamentos?”. Os critérios de inclusão para os estudos encontrados serão artigos ou literatura cinzenta que abordem estratégias para aumentar a segurança do paciente relacionado a administração de medicamentos durante a pandemia da Covid-19. O único critério de exclusão que será aplicado será a exclusão de artigos duplicados. As bases de dados usadas foram PubMed, Embase, Cinahl, BVS Regional, Banco Nacional de Dissertações e Teses (BDTD), *Opengrey* e *Science.gov*. Os artigos selecionados passarão por uma análise de risco de viés e os dados extraídos serão apresentados de forma descritiva e quantitativa através de um fluxograma para Revisões Sistemáticas e Metanálises para Revisão de Escopo (PRISMA-ScR). Os resultados parciais encontrados após a realização das buscas nas bases de dados revelaram 1145 registros, dos quais foram removidas 150 duplicatas, totalizando 995 registros. Desse total ainda será realizado um refinamento e aplicação dos critérios de elegibilidade. A revisão de escopo ainda está em desenvolvimento e, por conta disso, ainda não há uma conclusão sobre os resultados encontrados na construção do projeto, porém espera-se identificar na literatura estratégias práticas adotadas para aumentar a segurança na administração de medicamentos relatados durante a pandemia do novo Coronavírus, nas Unidades de Terapia Intensiva.

## Biossegurança, segurança do paciente e dos profissionais do centro cirúrgico na COVID-19: protocolo de revisão de escopo

Beathrice R. Beserra<sup>1</sup>, Cíntia S. Fassarella<sup>2</sup>, Danielle de M. Henrique<sup>3</sup>, Flávia G. Camerini<sup>3</sup>, Nathália H. Veiga<sup>1</sup>, Rhayana V. da R. Silva<sup>1</sup>, Vanessa de S. Moraes<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Estudante de graduação)

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade do Grande Rio (Docente de graduação)

<sup>3</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Docente de graduação)

\*beathriceramosb@hotmail.com

*Palavras Chave: Segurança do paciente, Biossegurança, Centro Cirúrgico, COVID-19.*

O vírus SARS-CoV-2, precursor da COVID-19 teve sua aparição em 2019 em Wuhan, rapidamente tomou proporção mundial devido seu elevado potencial de disseminação, com isso, em 2020 a OMS declarou estado pandêmico. O súbito aumento dos casos de COVID-19 levou à escassez dos Equipamentos de Proteção Individual e assim a maior vulnerabilidade dos profissionais de saúde à contaminação. A frequente exposição ocupacional no combate do novo vírus influenciou no aumento dos números de casos e óbitos, em razão disso, adaptações às medidas de biossegurança foram necessárias, visando prevenir, conter e mitigar os riscos. Tais práticas buscam proporcionar tanto a segurança do profissional quanto a do paciente. No contexto da COVID-19 no Centro Cirúrgico (CC), uma das adaptações tomadas foi a suspensão das cirurgias eletivas e a priorização dos procedimentos de urgência e emergência, mesmo com a interrupção parcial das cirurgias os profissionais se encontravam suscetíveis à contaminação devido o contato direto com pacientes positivados, principalmente na manipulação das vias aéreas e durante o uso de ferramentas cirúrgicas geradoras de aerossóis. A vigente revisão de escopo tem por objetivo identificar as evidências sobre biossegurança e segurança dos profissionais de saúde do centro cirúrgico para promoção da segurança do paciente no contexto da COVID-19. **Metodologia:** um protocolo de revisão de escopo, desenvolvido seguindo a metodologia Joanna Briggs Institute, registrado no Open Science Framework, questão norteadora estruturada por meio do acrônimo participante, conceito e contexto (PCC), P: profissionais de saúde do centro cirúrgico; C: medidas de biossegurança e segurança dos profissionais; e C: estudos que retratam o período pandêmico da COVID-19 e suas respectivas repercussões no centro cirúrgico. Bases de dados: Cinahl, Embase, Medline, Lilacs, Scopus, Web of Science, JBI Connect e WorldCat. Espera-se como resultados apresentar evidências sobre as práticas de biossegurança e segurança dos profissionais de saúde do CC para a promoção da segurança do paciente no contexto da

COVID-19, de modo a identificar as lacunas de pesquisa sobre a biossegurança e segurança dos profissionais de saúde do centro cirúrgico. O resultado obtido até o momento após a busca prévia realizada em 3 bases de dados foi de 2.878 evidências, dessas, 168 foram selecionadas após a triagem de leitura dos títulos e resumos, resultado que corrobora para o desenvolvimento desta revisão de escopo.

## **BOAS PRÁTICAS NO APRAZAMENTO DE ANTIMICROBIANOS EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA**

Danielle de Mendonça Henrique<sup>1</sup>, Zaida Cristina Veloso Souza<sup>2</sup>, Flávia Giron Camerini<sup>3</sup>, Larissa Aparecida Moreno Costa<sup>4</sup>, Julia Leonidia de Oliveira Silva<sup>5</sup> e Catarina Dupret Vassalo de Abreu<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PQ), <sup>2</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PG),

<sup>3</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PQ), <sup>4</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IC),

<sup>5</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IC) e <sup>6</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IC).

\*[julia.fenfuerj182@hotmail.com](mailto:julia.fenfuerj182@hotmail.com)

*Palavras Chave: Prescrições de medicamentos, Antibacterianos, segurança do paciente*

Os antimicrobianos se configuram entre as classes de medicamentos mais prescritos no ambiente hospitalar, está presente em cerca de 30% das prescrições dos pacientes. O aprazamento é um fator importante para o sucesso terapêutico, trata-se do momento em que o enfermeiro analisa a prescrição medicamentosa e a partir do seu conhecimento farmacológico determina os horários para administração dos medicamentos, conforme o intervalo prescrito, deve prevenir interações medicamentosas e identificar possíveis falhas que comprometam a segurança do paciente e contribuam para uso racional e gerenciamento antimicrobiano. Neste contexto, este estudo teve como objetivo, descrever a prevalência dos horários de administração de antimicrobianos em uma unidade de pós-operatório de cirurgia cardíaca à luz das boas práticas recomendadas pela segurança medicamentosa. Trata-se de um estudo transversal, prospectivo, com abordagem quantitativa dos dados, realizado em uma unidade de pós operatório de cirurgia cardíaca de um hospital universitário no Rio de Janeiro. A coleta dos dados foi realizada entre os meses de maio a julho de 2021, com uso de um instrumento do tipo formulário, onde eram registrados os horários de administração de cada dose do antimicrobiano e a análise dos dados foi descritiva. Foram analisadas 161 prescrições, com 510 doses de antimicrobianos prescritos, destas 18 doses foram omitidas, resultando em 492 doses aprazadas. Os resultados evidenciaram que os horários com maior prevalência foram respectivamente 06h (76 -15,44%), 18h (61 -12,39%) e 22h (58- 11,78%), e dentre o total de doses aprazadas apenas 5,48% seguiram o horário da primeira dose no centro cirúrgico. Conclui-se que ao aprazar antimicrobianos prescritos para pacientes pós-operatório de cirurgia cardíaca, o enfermeiro deve atentar para o horário de administração da primeira dose, suas características farmacológicas, potenciais erros de prescrição e interação medicamentosa, como ações de boas práticas para segurança medicamentosa. Espera-se que este estudo, traga contribuições importantes para a prática de enfermagem no contexto do aprazamento e gerenciamento de antimicrobianos, de modo a garantir qualidade e segurança do paciente.

## **Clima de segurança em centro cirúrgico universitário: período pré-pandêmico e de pandemia da COVID-19**

Nathália H. Veiga<sup>1</sup>, Cintia S. Fassarella<sup>2</sup>, Beathrice R. Beserra<sup>1</sup>, Vanessa de S. Moraes<sup>1</sup>, Rhayana V. da R. Silva<sup>1</sup>, Flávia G. Camerini<sup>2</sup>, Danielle de M. Henrique<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Estudante de graduação)

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Docente de graduação)

\*nathaliahveiga@gmail.com

*Palavras-chave:* Segurança do Paciente; Centro Cirúrgico; COVID-19.

As medidas de segurança do paciente são essenciais para a diminuição de erros relacionados à assistência em saúde. Logo, um clima de segurança positivo deve estar presente nas instituições de saúde sendo indispensável para um cuidado centrado na qualidade. Portanto, o objetivo deste estudo foi comparar os domínios de clima de segurança do paciente em centro cirúrgico universitário nos períodos pré-pandêmico e pandêmico da covid-19 de um hospital universitário. É um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número 4.638.444, realizado no centro cirúrgico de um hospital universitário. A população alvo foi profissionais de saúde do centro cirúrgico que trabalharam durante os períodos pré-pandêmico e pandemia da COVID-19. Os critérios de inclusão foram: trabalhar neste centro cirúrgico durante o período pré-pandêmico e durante o atual período de pandemia da COVID-19. Os critérios de exclusão foram profissionais que estavam de férias ou licença. A coleta de dados ocorreu de julho a setembro de 2021 resultando em um total de 71 formulários. O instrumento utilizado foi o *Safety Attitudes Questionnaire/Operating Room*. A escala Likert foi utilizada para avaliar os domínios de cada clima de segurança e os dados foram organizados e analisados por meio da plataforma Excel, no qual realizou-se uma análise estatística descritiva simples. Observou-se que anteriormente à pandemia todos os domínios foram considerados negativos. Enquanto durante o período pandêmico, o domínio de comunicação foi considerado positivo, segundo a escala Likert, com um escore total de 75.45 o que indica uma melhora na comunicação entre os profissionais neste período. Os domínios percepção da gerência, percepção do estresse e percepção do desempenho profissional demonstraram agravamento recebendo pontuações negativas, decaindo de 62.19 a 60.45; 52.74 a 49.58; e, 27.05 a 25.82, respectivamente. À medida que os domínios clima de segurança, condição de trabalho e comunicação foram aprimorados, aumentando de 40.13 a 67.06; 60.24 a 61.56; e 73.65 a 75.45, apontando que melhorias foram feitas neste período. A qualidade da comunicação também foi avaliada, apontando que os instrumentadores/circulantes de sala foram os mais bem avaliados e os cirurgiões foram os profissionais que receberam a pior avaliação durante os dois períodos. Logo, fica claro que se obteve domínios que foram melhorados e os que sofreram piora. Portanto, fica evidente que há muito o que melhorar acerca das medidas de segurança do paciente visando alcançar um clima de segurança positivo no ambiente cirúrgico das unidades de saúde para se conquistar um cuidado adequado e de qualidade trazendo benefícios para o paciente e para a instituição. Ademais, ressalta-se que o estudo continua em andamento e novos achados serão encontrados.

## **Cultura de segurança do paciente no ambiente cirúrgico universitário: uma análise do período pré-pandêmico**

Vanessa de Souza Moraes<sup>1</sup>, Cintia silva Fassarella<sup>2</sup>, Beathrice Ramos Beserra<sup>1</sup>, Danielle Giron Camerini<sup>2</sup>, Flávia de Mendonça Henrique<sup>2</sup>, Nathalia Henriques Veiga<sup>1</sup>, Rhayana Vitória da Rosa Silva<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Estudante de graduação)

<sup>2</sup> Universidade do estado do Rio de Janeiro (Docente de graduação)

\*vanessassouza1999@gmail.com

*Palavras- Chaves:* Centro cirúrgico, segurança do paciente, pré-pandêmico.

Segurança do paciente é a diminuição de riscos e danos que podem ocorrer na área da saúde. No centro cirúrgico o paciente é exposto a um procedimento, podendo gerar problemas relacionado a saúde caso aconteça um imprevisto ou o protocolo de segurança não seja seguido. A equipe do perioperatório deve atender de forma conjunta e minuciosa, mantendo a

qualidade de segurança para minimizar eventos adversos, infecções, incidente e consequentemente a mortalidade. Com isso, o objetivo desse trabalho é analisar o clima de segurança em um ambiente cirúrgico no período pré-pandêmico. O estudo é transversal, descritivo com abordagem quantitativa. O projeto aceito no Comitê de Ética em Pesquisa, número 4.638.444. Os profissionais tinham que integrar a equipe cirúrgica e terem trabalhado no período pré-pandêmico do hospital universitário para que assim participarem da pesquisa, além de não estarem de licença e nem de férias. O método utilizado foi *Safety Attitudes Questionnaire/Operating Room*, dividido em três partes, são elas questões sociodemográficas, segurança do paciente e qualidade da comunicação entre os profissionais do centro cirúrgico, o formulário apresenta 58 questões. Coleta de dados realizada entre julho e setembro de 2021, resultando 71 formulários aplicados, que foram organizados e analisados por meio da plataforma Excel, uma análise estatística descritiva e inferencial. Dessa maneira foi possível observar que as variáveis estudadas apresentaram resultados negativos, segundo o instrumento utilizado só seria considerado positivo se atingisse uma pontuação maior ou igual 75 e nenhum domínio atingiu esse requisito. O escore mais alto foi o domínio comunicação, com 73.65, seguido pela percepção de gerência que alcançou 62.19, essas variáveis são as mais altas no estudo, entretanto se mostram como resultados negativos. Apresenta-se os domínios que tiveram o escore mais baixo, são eles: condição de trabalho, 60.24, percepção de estresse, 52.74, clima de segurança, 40.13 e percepção desempenho profissional que atingiu a menor pontuação entre os domínios avaliados, 27.05. A variável “muito bom” foi a mais usada na qualidade de comunicação. Os instrumentadores/circulantes de sala atingiu a maior porcentagem, com 46.48%. Com menores pontuações ficou profissionais denominados “outros”, em subseqüente o enfermeiro assistencial da recuperação pós-anestésica, com porcentagem 4.23%. Deve ser considerado que os resultados apresentados não são definitivos, o estudo está em andamento, podendo apresentar novos resultados. Com o início da pandemia a coleta de dados foi dificultada, no entanto continua sendo realizada. Apesar disso, o projeto permitiu avaliar o clima de segurança de um centro cirúrgico de um hospital no período pré-pandêmico, tornando-se possível avaliar os domínios, deixando evidente que as variáveis analisadas precisam ser melhoradas, uma vez que apontaram qualidade negativa.

## **Elaboração de muffins enriquecido com fibras e antioxidantes de bagaço de uva proveniente da produção de vinhos**

<sup>1</sup>RENATA FREIRE ALVES GONDIM, <sup>2</sup>JAQUELINE DAMOS DA SILVA, <sup>3</sup>ADRIANA ALMEIDA DOS SANTOS; <sup>4</sup>SILVANA MAGALHÃES SALGADO; <sup>5</sup>CLAUDILEIDE DE SÁ SILVA;

<sup>1</sup>Estudante de Graduação em Nutrição na Universidade de Pernambuco- Campus Petrolina, <sup>2</sup>Estudante de Graduação em Nutrição na Universidade de Pernambuco – Campus Petrolina, <sup>3</sup>Pesquisador na Universidade Federal de Pernambuco – Campus Recife, <sup>4</sup> Pesquisador na Universidade Federal de Pernambuco – Campus Recife, <sup>5</sup> Pesquisador na Universidade de Pernambuco – Campus Petrolina

\*renata.freire@upe.br

*Palavras Chave: alimentos funcionais, bagaço de uva, atividade antioxidante.*

A procura e o investimento nos alimentos funcionais vem ganhando destaque cada vez maior pelo mercado por conterem componentes benéficos à saúde, como as fibras e antioxidantes, os quais ajudam a prevenir patologias como diverticulite, diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e doenças degenerativas. Por outro lado, a produção agroindustrial produz grandes quantidades de resíduos os quais causam problemas ambientais, mas contém grandes quantidades de fibras e antioxidantes, principalmente os oriundos da produção vinícola. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo elaborar cupcake enriquecido com fibras e antioxidantes de farinha do bagaço de uva, proveniente de resíduos da produção de vinhos finos da Região do Submédio São Francisco. Os subprodutos, derivados da uva serão obtidos na vinícola localizada na cidade de Lagoa Grande, PE, Região do Submédio São Francisco, os quais serão submetidos ao processo de desidratação para elaboração da farinha. Posteriormente, será acrescentada em variadas concentrações ao cupcake. O produto será submetido a testes de aceitabilidade e intenção de compra, serão utilizados Anova ( $p < 0,01$ ) e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ) para verificar os valores obtidos da análise sensorial. A amostra do produto que obtiver maior aceitabilidade será submetida as mesmas análises físico-químicas

que a farinha, e os resultados serão averiguados por meio da estatística descritiva. É esperado, que a amostra mais aceita entre os voluntários seja a de maior concentração de fibras e compostos bioativos, e obtenha também uma porcentagem significativa quanto a intenção de compra.

## **ESTRATÉGIAS DE UMA LIGA ACADÊMICA DE EMERGÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Danielle de M. Henrique<sup>1</sup>, Myllena S. Nascimento<sup>2\*</sup>, Daniele P. Freire<sup>2</sup>, Joyce F. Rodrigues<sup>2</sup>, Lorraine T. dos S.C<sup>2</sup>. Alves, Raíssa de L. Vieira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PQ). <sup>2</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IC)

\*Myllena37@gmail.com

*Palavras-Chave: liga acadêmica, educação em saúde, emergência*

A liga Acadêmica de Trauma e Emergência da Faculdade de Enfermagem da UERJ (LATREEnf) é pautada no processo ensino, pesquisa e extensão, com ajuda de metodologias ativas e método de simulação realística, de modo a contribuir com a difusão de conhecimentos teóricos e práticos. Entretanto, com a chegada da pandemia por COVID-19 ficou impossibilitada de exercer suas atividades de modo presencial e precisou se reinventar. Dessa forma, foi direcionado o conteúdo para a linguagem virtual e a partir de lives, palestras online, vídeos e interatividade nas redes sociais, assim, a liga conseguiu desempenhar ações de promoção, prevenção e educação em saúde e de pesquisa. O objetivo desse relato de experiência é descrever as estratégias de mediação tecnológica utilizadas pela liga acadêmica de trauma e emergência de enfermagem, como alternativas as ações presenciais no contexto da pandemia por COVID-19. As atividades realizadas no início da pandemia tinham caráter educativo e preventivo, de modo a disseminar informações pautadas em evidências científicas com o intuito de prevenir a infecção pelo vírus. Além disso, lives e vídeos no IGTV puderam ser explanados de modo bastante dinâmico com o público que o assistia, com conteúdos necessários para a assistência de enfermagem em situações de urgência e emergência e ainda informar o público leigo. Essas ferramentas, puderam ser utilizadas também na Semana de enfermagem da UERJ realizada em parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN), no qual a liga organizou uma sequência de 4 vídeos voltados para temática do protagonismo do enfermeiro emergencista, e participou de um painel em parceria com outro projeto de extensão de segurança do paciente. De modo a explorar a parte teórica, disseminar conhecimento e alcançar todos os públicos desde a graduação até o leigo, foram desenvolvidas produções técnicas, no formato de infográficos e cartazes informativos postados nas redes sociais com linguagem acessível e através do suporte tecnológico foi possível realizar o VI simpósio da LATREEnf UERJ e o primeiro virtual. Ademais, a liga possui um grupo de ligantes da graduação da faculdade de enfermagem, cujo as aulas são administradas via online e ocorreu a primeira aula teórico-prática nesse molde virtual, sobre ressuscitação cardiopulmonar, no qual os ligantes puderam utilizar bonecos e seus familiares, de modo a treinar as manobras, além de realizar a construção conjunta de ideias para as aulas e infográficos. Concluímos, que a despeito da pandemia, foi possível observar resultados positivos e engajamento de profissionais, acadêmicos e ainda comunidade, atingida com alcance das publicações. E as estratégias utilizadas, proporcionou aos gestores da liga novos aprendizados e experiências, além de domínio de novas ferramentas.

## **Estratégias para reduzir a utilização de polifarmácia em pacientes críticos: protocolo de revisão de escopo**

Claudia Moraes Clemente Leal<sup>1</sup>, Camilla Garcia de França Gonçalves<sup>1</sup>, Flavia Giron Camerini<sup>2</sup>, Cintia Silva Fassarella<sup>2</sup>, Danielle de Mendonça Henrique<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Faculdade de Enfermagem (IC)

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Faculdade de Enfermagem (PQ)

\*claudiamoraes.cl@gmail.com

*Palavras Chave: Polifarmácia, Unidade de Terapia Intensiva, Lista de Medicamentos Potencialmente Inapropriados e Segurança do Paciente.*

**Introdução:** A segurança do paciente são um dos pontos mais relevantes na saúde, já que visa trazer uma redução de eventos prejudiciais ao paciente. Ao adentrar neste assunto, destaca-se a utilização de polifarmácia e medicamentos potencialmente inapropriados (MPI). Nas Unidades de Terapia Intensiva, existem prescrições de inúmeras classes medicamentosas e, conseqüentemente, os incidentes relacionados a polifarmácia, em especial, aos MPI são maiores. A partir disso, estratégias podem contribuir na redução de possíveis danos aos pacientes, como o uso dos Critérios de Beers e STOPP/START. **Objetivo:** Analisar as estratégias existentes para redução da prescrição de polifarmácia e medicamentos potencialmente inapropriados em unidades de terapia intensiva. **Metodologia:** Refere-se ao protocolo de revisão de escopo (Scoping Review), sendo baseado nas diretrizes do Instituto Joanna Briggs (JBI), que norteia os estudos da saúde em utilizarem o mnemônico PCC, isto é, População, Conceito e Contexto, que neste estudo foram, pacientes críticos, polifarmácia e MPI, e unidades de terapia intensiva. As bases de dados selecionadas foram: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), OpenGrey, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (DBTD), Embase, Web of Science e Scopus, nos períodos de junho a julho do ano de 2021. **Resultados:** Foram encontrados, como resultados parciais, respectivamente, 35 artigos na PUBMED, 63 artigos na Web of Science, 96 artigos na Embase e 20 artigos na BVS/LILACS. Perfazendo um total de 214 artigos científicos internacionais e nacionais. Para seleção foi utilizado o aplicativo Rayyan, por dois 2 revisores independentes. Após a escolha dos artigos, todos eles foram colocados conforme os protocolos e o fluxograma do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). **Conclusão (parcial):** Pretende-se descrever e analisar as principais estratégias identificadas na literatura, a fim de aumentar a segurança na terapia medicamentosa na terapia intensiva.

## **Estratégias para reduzir condições geradoras de riscos relacionados a administração intravenosa de medicamentos.**

Thays Geovana Pacheco Da Silva; Beatriz Diniz Dos Santos Costa; Flávia Giron Camerini; Cintia Silva Fassarella; Danielle de Mendonça Henrique

*Palavras Chave: Administração intravenosa; Unidade de Terapia Intensiva; Cuidados de enfermagem; Segurança do Paciente.*

Nos últimos anos, a segurança do paciente tem sido uma temática amplamentediscutida na área da saúde, em especial por profissionais que atuam na atençãoespecializada. Devido à importância da manutenção da segurança do paciente para a assistência completa, foi instituído pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o Plano de Ação Global para a Segurança do Paciente, a ocorrer entre 2021 e 2030. Concomitantemente ao plano, a Aliança para Segurança do Paciente publicou guias normativos e implementou uma série de programas envolvendo, inclusive, a segurança medicamentosa. Uma das principais causas de danos evitáveis na área da saúde em todo o mundo são as práticas inseguras e a ocorrência de erros com medicamentos, como dosagens ou infusões incorretas, instruções pouco claras, uso de abreviações inadequadas e prescrições ilegíveis. Dentre os inúmeros erros com medicamentos no ambiente hospitalar, destacam-se os que ocorrem nas Unidades de Terapia Intensiva, nas

quais a terapia medicamentosa é amplamente utilizada para impulsionar os tratamentos. Sendo assim nota-se a necessidade de elevar a segurança e melhorar a qualidade assistencial ao paciente crítico, mitigando os números de eventos adversos e erros na administração de medicamentos, gerando a diminuição de custos adicionais ao hospital ou ao paciente e a redução do tempo de internação. Nesse contexto, apresentando como motivação o conhecimento da prática segura para a administração de medicamentos intravenosos, o projeto tem como objetivo identificar na literatura estratégias de segurança para mitigar as condições geradoras de risco relacionadas a administração de medicamentos intravenosos e analisar as estratégias de segurança relacionadas aos processos clínicos da administração de medicamentos intravenosos. Quanto a metodologia trata-se de uma pesquisa a ser realizada através de duas etapas, uma revisão de escopo e um estudo observacional transversal, espera-se que com o desenvolvimento dessa pesquisa possam ser identificadas as principais condições geradoras de risco relacionadas a administração intravenosa de medicamentos em unidades intensivas e estratégias capazes de reduzir danos evitáveis nos processos clínicos da administração de medicamentos intravenosos. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, portanto, espera-se que os resultados possam evidenciar estratégias possíveis de serem implementadas na prática e que permitam mitigar erros e aumentar a segurança na terapia medicamentosa em unidades intensivas.

## **GELEIA DE BAGAÇO DE UVA E CHIA PROVENIENTE DA PRODUÇÃO VINÍCOLA DA REGIÃO DO SÃO FRANCISCO**

Renata Gondim

*Palavras Chave: resíduo de uva; geleia; chia; análise sensorial.*

A região do vale do São Francisco é cenário de uma das maiores áreas de vinhedos do país, com isso, produz uma grande geração de resíduos de uvas. Estes resíduos possuem um alto valor de fibras, açúcares, antioxidantes e compostos fenólicos em sua composição. O que pode ser de muito interesse para as indústrias alimentícias que buscam sempre por inovações. Em vista da importância na redução do impacto ambiental e com um subproduto de alto valor nutricional, objetivou-se produzir uma geleia de chia e bagaço da uva proveniente da Fazenda Santa Maria, situada na região do Vale do Médio São Francisco. Foram elaboradas três formulações de geleias 0% (controle), 70% e 90% de concentração de bagaço de uva, as geleias foram avaliadas por 50 provadores não treinados, compostos por estudantes e funcionários da UPE *Campus* Petrolina, que receberam uma amostra de 25g, julgando os atributos: textura, aroma, sabor e avaliação global, através da escala hedônica estruturada de nove (9) pontos (de 1 = gostei muitíssimo a 9 = desgostei muitíssimo), e em seguida a intenção de compra através de uma escala hedônica estruturada de 3 pontos (certamente compraria, provavelmente compraria, provavelmente não compraria). Os resultados obtidos da análise sensorial, revelaram que a amostra de geleia contendo 70% de bagaço obteve boa aceitação. Esta amostra obteve para os atributos textura, sabor aroma e impressão global 48% (n=24), 50% (n=25) e 56% (28) para gostei muito, respectivamente, já intenção de compra de 16% (8) para certamente compraria e 60% (30) provavelmente compraria. Dessa maneira, os resultados obtidos abrem novas perspectivas para aproveitamento do bagaço da uva assim como para obtenção de um produto funcional, visto que as características sensoriais avaliadas foram bem aceitas pelos entrevistados.

## Nutrientes que exercem efeito na redução da ansiedade em adultos – uma revisão de literatura

Gisele Peres Fernandes Gonçalves<sup>1</sup>, Ingrid Costa da Vitória Ferreira Passos<sup>1</sup>, Rosana Oliveira de Lima<sup>1</sup>, Fabiane Paula Soares da Costa Cirino de Araujo <sup>2,1</sup>Faculdade Bezerra de Araújo (IC),<sup>2</sup>Faculdade Bezerra de Araújo(PQ)

\*nutrirosanalima@outlook.com

*Palavras-chave: ansiedade, nutrientes*

A ansiedade é vista como uma emoção normal, que realiza a função de proteger o organismo de uma ameaça ou perigo, podendo envolver uma série de sensações físicas. No entanto, é considerada patológica quando a intensidade ou sua duração é desigual à situação temida. Uma das alternativas para minimizar o sofrimento que a ansiedade pode acarretar é a estratégia voltada à alimentação e nutrição, já que uma alimentação equilibrada fornece ao indivíduo compostos bioativos, macronutrientes e micronutrientes que participam da formação de neurotransmissores que se fazem presentes na promoção do bem-estar emocional. Este trabalho objetivou uma revisão bibliográfica da literatura dos nutrientes que tenham um potencial impacto na redução do sentimento de ansiedade ou que possuem uma relação benéfica com os sintomas ansiosos, atuando em fatores neurobiológicos e neuroendócrinos modulando emoções relacionadas à ansiedade. Para a busca foram utilizadas as seguintes bases de dados: PubMed, SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde, com o uso dos seguintes descritores em português e inglês: “*nutrientes*” e “*ansiedade*”. Foram consultados os principais nutrientes que estavam associados com a modulação da ansiedade em estudos de ensaio clínico. Desse modo, foram selecionados para compor esta revisão bibliográfica os nutrientes ômega 3, L-triptofano, L-teanina, magnésio, zinco, vitamina C e vitaminas do complexo B. Foram selecionados 15 estudos nas bases de dados consultadas que corresponderam os critérios de inclusão. Os estudos que administraram o ômega-3, o magnésio e a vitamina C de maneira isolada, ou em conjunto com outros nutrientes, demonstraram um potencial efeito ansiolítico para adultos ansiosos. Da mesma forma, a L-teanina e o L-triptofano, porém estes com o uso isolado e em doses múltiplas. As vitaminas do complexo B isoladas ou conjuntas entre si também colaboraram com a diminuição dos escores de ansiedade, e o uso do zinco também foi associado a redução desses escores, porém os estudos não relataram as dosagens administradas. A maior parte dos resultados encontrados foi positiva, destacando a importância da nutrição para a melhora dos sintomas ansiosos. As dosagens utilizadas com efeito ansiolítico sobre a ansiedade nos estudos observados podem servir de parâmetro para o uso na prática clínica.

## **Prática de Enfermagem Baseada em Evidências como Ferramenta de Prevenção de Infecção Primária de Corrente Sanguínea na Terapia Intensiva**

Danielle de Mendonça Henrique(PQ)<sup>1</sup>, Cintia Silva Fassarella (PQ)<sup>1</sup>, Catarina Dupret Vassalo de Abreu<sup>1\*</sup>(IC), Larissa Aparecida Moreno Costa<sup>1</sup>(IC), Julia Leonidia de Oliveira Silva<sup>1</sup>(IC), Myllena S. Nascimento<sup>1</sup>(IC).

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro

\*[catarinadupret@gmail.com](mailto:catarinadupret@gmail.com)

*Palavras Chave: Segurança do Paciente, Enfermagem Baseada em Evidências, Infecções Relacionadas a Cateter*

As Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde (IRAS) são comuns nas unidades de Terapia Intensiva (UTI), dentre as mais incidentes está a Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorial (IPCSL) relacionada a cateter venoso central (CVC), que é um dispositivo indispensável para o manejo terapêutico do paciente crítico. Uma vez que as infecções relacionadas ao cateter estão atreladas ao aumento da morbidade e mortalidade dos pacientes em uso de dispositivos intravasculares e dos custos hospitalares, medidas de prevenção e controle são recomendadas e adotadas para a sua redução. Este estudo tem como objetivo analisar os indicadores de vigilância epidemiológica para infecção primária de corrente sanguínea para orientar práticas de enfermagem baseadas em evidências para melhoria de qualidade e prevenção deste tipo de infecção (IPCSL). Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa dos dados, realizado em uma unidade de Terapia Intensiva Adulto de um Hospital do Rio de Janeiro. Os dados foram analisados em setembro de 2021, e se referem ao ano de 2017, visto que trata-se de resultados parciais de um estudo maior que será analisado até 2020. Foram analisados os indicadores de densidade de incidência para IPCSL desde ano. Os resultados dos indicadores de vigilância epidemiológica de IPCSL do ano de 2017 descrevem uma mediana do indicador de densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea de 18,8 casos/ 1000 dias de cateter venoso central. Este resultado inicial evidencia que em 2017 a incidência da IPCSL foi 4,5 vezes maior do que a média nacional publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), cuja a densidade de incidência de IPCSL registrada no Brasil é de 4,1 casos/ 1000 dias de utilização de cateter venoso central. A próxima etapa deste estudo será analisar os dados até 2020, espera-se que estes indicadores, sejam orientadores de estratégias relacionadas à prática de enfermagem para prevenção de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorial na Unidade de Terapia Intensiva, como medida de qualidade e segurança do paciente.

# **Ciências Exatas e da Terra**



## Fluoróforos contendo o núcleo 1,3,5-triazina com substituintes BODIPY e funções organofosforadas para aplicação como sensores moleculares

Bruno S. Marques<sup>1</sup> (PG), Leandro F. Pedrosa<sup>2</sup> (PQ), Marcos C. Souza<sup>2</sup> (PQ)

<sup>1</sup>Departamento de Química Orgânica, UFF; <sup>2</sup>Departamento de Química, Instituto de Ciências Exatas, UFF.

*Palavras Chave:* BODIPY, Organofosforados, Fluorescência.

Na última década os cromóforos fluorescentes BODIPY (4,4-difluoro-4-bora-3a,4a-diaza-s-indaceno) receberam muita atenção por conta das suas propriedades fotofísicas e fotoquímicas únicas, levando-os a estudos de interesse no ramo da medicina de imagem. O raio de aplicações pode ser aumentado sensivelmente com a introdução de grupos organofosforados em posições estratégicas nas moléculas do sistema BODIPY, de tal modo que a nova característica hidrofílica ou anfifílica venha a ser explorada em setores como marcadores fluorescentes para biomoléculas, agentes fotossensibilizantes, dispositivos emissores de luz, células solares e sensores químicos. Nesse contexto, a proposta do projeto é desenvolver uma nova classe de sensores moleculares que reúna, na mesma molécula, os blocos BODIPY, que atuarão como fluoróforos doadores de energia, com os blocos organofosforados (fosfonatos e fosforamidatos), responsáveis por promover a hidrossolubilidade das moléculas finais tornando-as capazes de interagir nos meios extra e intercelulares. O anel 1,3,5-triazina foi eleito como núcleo central de conexão desses blocos estruturais devido à sua grande conveniência para agregar até três grupos de interesse por substituição dos três átomos de cloro da matéria prima – o cloreto cianúrico. As substituições sequenciais por reagentes nucleofílicos são bem conhecidas e ocorrem em função da temperatura reacional, utilizando solventes polares e uma base aceptora de HCl. Neste projeto a reatividade de três nucleófilos está sob estudo: o BODIPY fenólico, os aminoalquilfosforamidatos e o metilendifosfonato de tetraisopropila. Os produtos finais serão tríades do núcleo central 1,3,5-triazina contendo ao menos uma subunidade BODIPY e outras combinações das três subunidades. As primeiras tentativas de síntese dos intermediários constituídos pela 1,3,5-triazina e aminoalquilfosforamidato já encontram-se sob execução, com resultados preliminares positivos. Assim que ajustadas as condições reacionais para introdução dos nucleófilos de interesse no cloreto cianúrico, os produtos finais serão caracterizados por espectroscopia de infravermelho, ressonância magnética nuclear, espectrofotometria no ultravioleta e espectrofluorimetria. Por fim, suas características fotofísicas e fotoquímicas serão devidamente avaliadas, para determinar a utilização, como sensores moleculares ou marcadores fluorescentes.

# **Ciências Humanas**



## **A Orientação Educacional, na escola pública de Maricá, na luta pela frequência escolar**

Cristiane Barroso Dias<sup>1</sup>Prefeitura Municipal de Maricá (PQ)\*

[\\*cbd.pedagoga@gmail.com.br](mailto:cbd.pedagoga@gmail.com.br)

*Palavras chave: Educação, Orientação, Frequência.*

A Educação, em tempos de pandemia causada pela COVID – 19, mudou sua prática pedagógica significativamente. A escola precisa acompanhar a realidade atual e sobretudo está comprometida com a construção subjetiva da aprendizagem do currículo escolar pelo aluno(a), sendo esse comprometimento de cunho pedagógico e político. A proposta deste é caracterizar a luta do Serviço de Orientação Educacional pela Educação e, conseqüentemente, pela frequência dos meninos(a) na escola. Cabe salientar que a escola, lugar onde este texto se baseia, está localizada no município de Maricá, estado do Rio de Janeiro e as crianças que neste local estudam estão na primeira infância (Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental). A prática pedagógica está intrinsecamente relacionada com a conscientização do aluno(a) e de sua família sobre o ato de realizar uma atividade escolar, por isso, mais do que nunca, a escola precisa criar meios de luta a favor da frequência do alunado. Esse trabalho vem narrar um pouco da realidade de uma Orientadora Educacional mergulhada na sua prática pedagógica cheia de comprometimento e fé pelo ato de dialogar em prol da mudança de histórias de vidas, inclusive a sua própria. O trabalho pedagógico se reinventa para despertar o interesse e a aprendizagem dos alunos(a), e em se tratando de classe popular acaba enfrentando, não somente, a necessidade dessa reinvenção mas também a dificuldade social e econômica de alunos(a) em relação a aquisição da tecnologia que atualmente é tão real e necessária na prática escolar. O ensino hoje perpassa pelo uso de meios tecnológicos e da internet para assim minimizar o que o distanciamento social pode acarretar, isso porque os bancos escolares estão vazios e os sofás das residências dos alunos(a) cheios. A escola mencionada se chama E. M. Ver. Levy Carlos Ribeiro, situada no bairro São José de Imbassaí em Maricá. Através deste espaço-tempo de ensino sistematizado a Orientação Educacional dialoga com seus pares para continuar o foco na Educação transformadora de mundo e de sujeitos desse mundo, através de visitas domiciliares, pois faz parte do “Grupo de Visitadores” desta escola. E nessa perspectiva é necessário ainda mais a conscientização do aluno(a) e de sua família, como diz Freire, é em comunhão que os homens e mulheres se educam. Será que os alunos que receberam o grupo de visitadores em suas residências voltaram a frequentar às aulas?

## **DO DIREITO À CIDADE A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS: ESTUDANDO A PRODUÇÃO DO ESPAÇO DO CIDADÃO**

Rodrigo dos Santos Borges<sup>1</sup> (PQ)\*, Cristiane Moreira da Silva<sup>1</sup> (PQ), Isis Paiva de Marins<sup>1</sup> (IC), Giulia Fernanda Rodrigues Augusto<sup>1</sup> (IC), Jéssica Jesus de Oliveira Pereira<sup>1</sup> (IC), Julia Lopes da Costa Oliveira<sup>1</sup> (IC), Manuella Leite Siqueira da Roza<sup>1</sup> (IC), Ayla de Almeida Silva<sup>1</sup> (IC), Raquel Silva Pereira<sup>1</sup> (IC), Thaís de Freitas Martins<sup>1</sup> (IC)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Engenheiro Paulo de Frontin

[\\*geografia.cepf@ifrj.edu.br](mailto:geografia.cepf@ifrj.edu.br).

*Palavras Chave: direito à cidade, produção do espaço, território, cidadania.*

As ciências humanas e sociais discutem, já há algum tempo, sobre a necessidade de pensarmos a produção do espaço urbano fundamentados na noção de cidadania. Boa parte dessa discussão pode ser avaliada sob a ótica do direito à cidade, visto como a busca pela produção do espaço voltada a plenitude da vida urbana para todos. Isso implica reconhecer que a dimensão geográfica é muito importante na luta pela garantia dos direitos sociais necessários a cidadania, especialmente se considerarmos que é no território que se colocarão os instrumentos garantidores de qualidade de vida e que é a partir do modelo de gestão

territorial que se produz um espaço urbano mais ou menos centrado nos direitos difusos. Como na prática, a produção do espaço urbano sob o capitalismo reflete as assimetrias de poder político e econômico, não é incomum encontrarmos uma territorialização desigual das estruturas e serviços necessários para a dignidade humana. Esses desequilíbrios na densidade da oferta de bens e serviços é uma das pautas da luta popular por uma reforma urbana, visando a construção de cidades pautadas pelos direitos sociais. Tais movimentos foram importantes, no caso brasileiro, para a constitucionalização das pautas relacionadas aos anseios de diversos movimentos sociais que se reuniram e construíram sugestões legislativas para que fossem incluídas as demandas coletivas vinculadas ao que hoje chamamos de direito à cidade. Avaliamos a existência de uma estreita relação entre o desenvolvimento urbano e a garantia de direitos diversos (educação e saúde, por exemplo) legalmente assegurados. Nesse sentido, consideramos relevante recordar que os direitos constitucionais não podem ser efetivados sem um equilíbrio geográfico na estruturação das ações estatais, visto que é da responsabilidade do poder público a realização dos termos estabelecidos na Constituição. Para o desenvolvimento de nossa pesquisa, esse movimento de constitucionalização de uma política urbana pautada nos direitos coletivos foi importante por representar a incorporação do ideário de direito à cidade no interior de uma perspectiva jurídica. Com base nessa lógica dialética entre a teorização de uma sociedade cidadã pautada no direito coletivo à cidade e os entraves sociais que se materializam nas disparidades territoriais de serviços urbanos, a despeito dos direitos e garantias fundamentais assegurados pela legislação, desenvolvemos uma revisão bibliográfica e documental, que objetivou dar sustentação teórica e filosófica a uma pesquisa que trabalha com a perspectiva de analisar como as garantias constitucionais tem chegado as populações de entorno do campus Engenheiro Paulo de Frontin do IFRJ. Com a revisão, constatamos existirem persistentes embaraços para a efetivação da garantia dos direitos mais básicos ao conjunto da população, algo que se explica também por uma questão sistêmica. Ainda assim, consideramos ser importante apresentar à coletividade que o estatuto legal do país possui, ao menos desde a constituição de 1988 uma série de direitos e garantias que, ao menos em tese, deveriam ser disponibilizados a todos. Acreditamos que a popularização do conhecimento acerca dos direitos sociais e das ferramentas de luta por sua efetivação seja um dos papéis da pesquisa científica engajada com as necessidades coletivas.

## GEOGRAFIA, TERRITÓRIO E AQUILOMBAMENTO

Patrícia M. de Souza <sup>1</sup>Instituto Federal do Rio de Janeiro - Campus Pinheiral (PQ), Thayssa da S. P. Lopes <sup>2</sup>Instituto Federal do Rio de Janeiro – Campus Pinheiral (IC), Israel S. da Conceição <sup>3</sup>Instituto Federal do Rio de Janeiro – Campus Pinheiral (IC).

[\\*patricia.souza@ifrj.edu.br](mailto:patricia.souza@ifrj.edu.br) ; [tatal25.tl86@gmail.com](mailto:tatal25.tl86@gmail.com) ; [israelconceicao32@gmail.com](mailto:israelconceicao32@gmail.com)

*Palavras Chave:* Geografia 1; território 2; quilombo 3.

O projeto de pesquisa e extensão procura dialogar, sistematizar e produzir material pedagógico, através de epistemologias desenvolvidas inicialmente por duas mulheres pretas, cientistas, professoras – Lélia González e Beatriz Nascimento - que foram sistematicamente desconsideradas como referências na Geografia, apesar de suas importantes contribuições em livros, periódicos e artigos, que trazem leituras sobre a sociedade brasileira. Autoras e autores pretos, sofrem o que chamamos de epistemicídio, pois suas contribuições, embora significativas para a produção de conhecimento, sequer são citadas nos livros didáticos, ou aparecem como referência nos currículos e planos pedagógicos dos cursos vigentes, por exemplo, no IFRJ Campus Pinheiral, sendo essa uma das questões que estimularam a escrita dessa proposta. Dessa maneira, o objetivo geral é pesquisar as categorias da Geografia - território, territorialidade e lugar, e realizar intersecções com os conceitos – América Ladina, Amefricanidade e Quilombo - nas obras das autoras Beatriz Nascimento e Lélia González. Como objetivo específico, pretendemos caracterizar as condições de vida da população preta, a partir da sua autodeclaração, mostrando espacialmente sua localização, e suas resistências territoriais nas cidades de Pinheiral e Volta Redonda. Dialogar e sistematizar exemplos da categoria território geográfico com os conceitos desenvolvidos pelas autoras em questão. Exemplificar as territorialidades existentes nas cidades, que possam ser lidas a partir de práticas contra hegemônicas de grupos e pessoas pretas. Estimular o conhecimento de autoras e autores pretas, que oferecem categorias analíticas para a disciplina de Geografia. Como

produto final, elaborar um material didático, que possa contribuir para adequar o currículo da Geografia de acordo com o que está previsto na Lei 10.639/03, auxiliando professores, e ampliando a vivência estudantil para a diversidade cultural, racial, social, e econômica da população preta brasileira. Sendo assim, o projeto deriva de inquietações refletidas na ausência de referências epistemológicas de pesquisadores pretos, principalmente mulheres na Geografia. Essa ausência é notória nos currículos, nos livros didáticos, e nas práticas cotidianas do ambiente escolar. Lélia González (1935-1994), foi graduada em História e Geografia, pela Universidade do Estado da Guanabara (UEG), que deu origem a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Porém, suas obras não figuram as referências bibliográficas dos currículos de ensino dessa disciplina, e nem sequer há um reconhecimento oficial de sua presença como Geógrafa, apenas como historiadora. Porém, nesse período (1948), a formação habilitava o graduado em história e geografia. Diante do fato de suas contribuições, enquanto mulher preta para a leitura e interpretação do Brasil, a ausência de suas referências tanto nos espaços escolares, quanto acadêmicos, reflete um epistemicídio, ou seja, um apagamento e silenciamento sistematizados. O mesmo processo, podemos verificar em relação aos conhecimentos produzidos pela historiadora Beatriz Nascimento (1942-1995), que possuía entre seus objetivos principais, pensar o Brasil a partir da perspectiva preta, particularmente composta de novas epistemologias que dessem conta da experiência e especificidade de homens e mulheres pretas. Ela elaborou uma nova forma de pensar território e lugar, categorias analíticas da Geografia, a partir do conceito de quilombo, considerando-os como sistemas alternativos de sociedade, com valores contra hegemônicos.

## Racismo de Estado e sua utilização contemporânea

Rafaella Fonseca do Nascimento Almeida; Marlon tomazella baptista

*Palavras Chave: racismo de Estado, biopoder, necropolítica, estado de exceção.*

Desde o século XVIII, na Europa, o Estado passou a assumir a responsabilidade pela manutenção e pelo gerenciamento da vida de populações, por meio de políticas públicas voltadas à saúde, à educação, à previdência e ao emprego. Entretanto, não é difícil notar, principalmente no atual panorama pandêmico, a maneira como, em algumas formas de Estado, parcelas da sociedade vivem e morrem sem serem atendidas em tais necessidades elementares, como se fossem menos importantes ou não necessárias para a constituição da comunidade. Em função desta problemática, este estudo pretende tratar da ideia de racismo de Estado, analisando as finalidades e os meios pelos quais determinados grupos são discriminados do corpo social. Para isso, realizamos o seguinte caminho teórico: 1) a partir do conceito de biopoder em Michel Foucault, tratamos sobre como o poder passou a atuar sobre os corpos dos indivíduos, por meio de táticas que visavam a ampliação da saúde e das habilidades e, conseqüentemente, da produtividade econômica. Todavia, nos deparamos com um problema no conceito de biopoder em Foucault, pois ele embasou-se apenas no contexto europeu dos séculos XVIII e XIX, o que não dá conta de abordar a forma como o corpo biológico de populações de outros contextos históricos e temporais foi e é tratado. Destarte, por qual razão um Estado que, de acordo com Foucault, estaria preocupado em proliferar e preservar a vida, possui em si uma segregação entre indivíduos dignos de vida e outros prescindíveis? E, além disso, como o Estado lida com a existência e as necessidades desses grupos? 2) Para lidar com estas questões, voltamo-nos ao conceito de necropolítica em Achille Mbembe, que trouxe uma abordagem mais ampla quanto ao poder sobre a vida de populações ao refletir sobre práticas coloniais, a fim de demonstrar como o biopoder atua de outras formas enquanto racionalização prática de gestão das vidas, de modo a subjugar, dominar, deixar morrer ou mesmo matar sistematicamente, ao invés de atuar nos cálculos de manutenção e ampliação da vida. 3) Por fim, o conceito de estado de exceção em Giorgio Agamben complementa este percurso teórico, mostrando-se como um dispositivo – ou meio de operação – do poder sobre a vida, que cria condições para que ocorra a morte de determinados grupos no interior de populações de forma não legal, mas mesmo assim, eficiente e não impedida – ou até mesmo promovida – por forças estatais. Deste modo, levantamos a hipótese de que o racismo funciona como uma forma do biopoder se exercer, passando a atuar enquanto necropolítica, que faz uso do estado de exceção como um instrumento central.

# **Ciências Sociais Aplicadas**



## DIREITOS HUMANOS E O SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

Diones Cristian Melha

De acordo com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Brasil apresentava em 2019 a importância de 338 pessoas encarceradas a cada 100 mil habitantes, entre variáveis, chegava a aproximadamente 812 mil presos, com estes números, o Brasil ocupava o posicionamento de 3ª lugar no ranking de maior massa carcerária no mundo, ficando atrás tão somente dos Estados Unidos e China. Em atualização no segundo semestre de 2020, houve um pequeno decréscimo passando para a marca de 753.966 mil pessoas vivendo no cárcere, dados extraídos no SISDEPEN – Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional, disponibilizado pelo DEPEN – Departamento Penitenciário Nacional.



Segundo o novo levantamento, de acordo com a tipicidade penal, correspondente aos meses de julho à dezembro de 2020 do DEPEN – Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias2, vejamos:



De acordo com os dados disponibilizados pelo Departamento Penitenciário Nacional exposto no gráfico acima, 38,65% dos presos cometeram crimes patrimoniais relacionados ao furto, roubo, danos ao patrimônio, receptação de mercadorias provenientes de ilícitos, entre outros, seguidos de 32,39 % que cometeram os crimes previstos na Lei de drogas, entre eles, a posse do entorpecente.

## **EDUCAÇÃO E SAÚDE MENTAL: a lógica mercantil na esfera universitária e sua relação com o adoecimento mental discente**

Bruna Alves da Motta, Francisco Henrique da Costa Rozendo, <sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense – Campus Niterói (IC) e (PQ).

[\\*mottabruna@id.uff.br](mailto:mottabruna@id.uff.br)

**Palavras-chave:** Educação Superior, saúde mental, discentes.

Ao observar a recorrente demanda no atendimento a usuários que requisitavam atenção à saúde mental no campo de estágio em Serviço Social, realizado na Policlínica Regional Carlos Antônio da Silva (PRCAS), localizada no município de Niterói - RJ é que surgiu o interesse em investigarmos esse tema: adoecimento mental. Em correlação com a prática, a vivência na Universidade Federal Fluminense (UFF) proporcionou a explicitação de que a realidade do adoecimento mental está presente, também, na Universidade, atravessando as relações estabelecidas no cotidiano acadêmico. O conteúdo de algumas mensagens, externando o desejo de suicídio e a sensação de não pertencimento, escritas nas paredes do banheiro feminino da Escola de Serviço Social, reforçou a ideia de que estamos inseridos em um ambiente que, quando adere à lógica do capital, tem potencial adoecedor. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo estabelecer a relação entre educação superior e saúde mental. Para isso, utilizamos da teoria histórica, crítica e dialética, que entende a saúde como elemento multifatorial, bem como compreende o adoecimento mental como expressão da questão social e, por conseguinte, a educação como determinação social no processo saúde/doença. O trabalho está sustentado em análises bibliográficas e documentais, a partir das pesquisas desenvolvidas pela Coordenação de Curso de Graduação em Serviço Social e do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense, que nos ofereceram dados relevantes sobre as Atividades Acadêmicas Emergenciais e o Ensino Remoto Emergencial. O resultado denota que as interferências do modo de produção capitalista, que embasa as contrarreformas do Estado no ensino superior são fatores determinantes que incidem na saúde discente, sendo agravada durante a pandemia do novo Coronavírus. Desse modo, a pesquisa pretendeu contribuir para maiores reflexões acerca deste objeto de estudo, educação superior e saúde mental, bem como analisar as novas configurações que sobrevieram com a crise sanitária e, assim, provocar maior visibilidade ao assunto.

## **Educação em tempos de crise: impactos da pandemia no ensino das infâncias brasileiras.**

**Palavras-chave:** Pandemia, Infâncias, Educação.

Desde o final do ano de 2019, o mundo assiste a uma crise sanitária decorrente do novo Coronavírus Covid-19 (SARS-CoV-2), cujos reflexos atravessam diversas esferas da vida em sociedade. A pandemia em curso radicaliza a “questão social”, descortinando a violação de direitos básicos, como a educação. No Brasil, a política educacional ganha contornos particulares devido à emergência em saúde pública, que afetam diretamente a vida de crianças. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é investigar os impactos da pandemia do Covid-19 sobre a educação das infâncias brasileiras. A pesquisa tem caráter qualitativo, sendo classificada como exploratória que, no percurso metodológico traçado neste estudo, optou pela análise documental de medidas provisórias, decretos e pareceres sobre a adoção de medidas na educação básica desde o início do ano de 2020, bem como a revisão bibliográfica de artigos publicados, entre os meses de janeiro a setembro do ano de 2021, em revistas de Programas de Pós-Graduação no Brasil. O levantamento das produções se efetivou, tendo como parâmetros as palavras: Pandemia, Infância e Educação, resultando em 10 artigos. Os critérios para a exclusão foram as produções que não corresponderam a tais requisitos e não faziam

parte de Programas de Pós-graduação. Os artigos analisados, em sua maioria, foram produzidos, tendo como métodos a pesquisa documental e a revisão bibliográfica. Porém, também foram identificados artigos produzidos sob o método dedutivo, *dúvida como método* e revisão bibliométrica. Os resultados encontrados apontam: o ensino remoto dissonante das particularidades das infâncias, agravando sua invisibilidade; os impactos nas famílias pobres, com o fechamento das creches e pré-escolas e ausência das redes de apoio; o uso da tecnologia como desafio para alunos, pais, gestores escolares e professores; a violação do espaço e da escuta da criança enquanto sujeito de direitos e subjetividade; o escancaramento das desigualdades sociais; déficits curriculares, lacunas no processo de ensino-aprendizagem e baixo índice de presenças nas aulas remotas; e a pretensa valorização do ensino nas instituições privadas associada à redução do poder aquisitivo dos trabalhadores. Concluímos que a pandemia em curso evidenciou mazelas sociais que já perduravam no Brasil, como parte das crises cíclicas do modo de produção capitalista. No contexto de emergência sanitária, o campo da educação sofre investidas e ataques importantes, que ameaçam o horizonte de uma educação libertária, nos moldes Paulo Freire. Portanto, os principais impactos da pandemia sobre o ensino das infâncias brasileiras se mostram estritamente relacionadas ao recorte de classe social, gênero e cor, tendo em vista que as crianças das periferias foram atingidas de modo desigual em relação àquelas pertencentes às classes economicamente favorecidas

## **Entendendo as relações de gênero dentro do Mestrado de Educação profissional e Tecnológica no campus Pedro II São Cristovão / RJ**

Emanuelle Baptista Diógenes 11FSudeste de Minas Gerais – Rio Pomba (PG)  
[\\*emanuelle.seso@gmail.com](mailto:*emanuelle.seso@gmail.com)

*Palavras chave: Mestrado, Relações de Gênero, Empoderamento feminino, Violência Doméstica.*

A proposta da pesquisa é analisar relações de gênero no mestrado de Educação profissional e Tecnológica que acontece no Campus do Colégio Pedro II no bairro de São Cristovão no município do Rio de Janeiro, problematizando violências de gênero contra mulheres estudantes e trabalhadoras, visto que a Educação Profissional Tecnológica – EPT relaciona educação, trabalho e tecnologia, atuando em áreas do conhecimento histórica e socialmente vistas como masculinas já que há uma visão que as mulheres por predominância escolhem as carreiras relacionadas com o cuidado e lazer. O estudo se faz necessário a medida buscamos entender as relações e se acontece qualquer tipo de violência principalmente a psicológica com as alunas do sexo e gênero feminino. Pensamos como produto final desenvolvendo um produto educacional em formato de folder com um protocolo de acolhimento a mulheres vítimas de violência de gênero. É necessário um trabalho árduo e a longo prazo já que o machismo e a violência estão enraizados em nossa cultura societal. O ideal para que o trabalho faça sentido é que todos e todas tenham condições de fazerem as escolhas de acordo com suas aptidões, anseios e vontades. E que, principalmente, encontrem na universidade, um ambiente no qual, tenham condições de permanecerem e crescerem de forma igualitária. A pesquisa em desenvolvimento parte da revisão da literatura e irá utilizar ferramentas de pesquisa e mensuração como entrevistas individuais semiestruturadas, em grupos focais com alunas do curso de mestrado em Educação Profissional e tecnológica do polo do colégio Pedro II 2 no município do Rio de Janeiro e também com as servidoras docentes e técnicas administrativas da respectiva unidade. A pesquisa documental também faz parte do ferramental metodológico, e contribuirá para o reconhecimento das práticas de acolhimento de vítimas atualmente adotada pela Instituição. Espera-se como resultado da pesquisa um maior conhecimento acerca das violências de gênero que ocorrem na Unidade, bem como um efetivo acolhimento, por parte da Instituição, das mulheres que sofram violência de gênero.

# Engenharias



## AVALIAÇÃO DE HPA EM ÁREAS URBANAS DO RIO DE JANEIRO

Josie Batista Bastos Carvalho<sup>1,\*</sup>, Eduardo Monteiro Martins<sup>1</sup>, Júlio Domingos Nunes Fortes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro

\*e-mail: josiebbcarvalho@gmail.com

*Palavras Chave: HPA, poluição atmosférica,*

Os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) constituem uma classe de compostos formados por carbono e hidrogênio, caracterizados pela presença de dois ou mais anéis aromáticos condensados. Os compostos de baixa massa molar tendem a ser comumente encontrados em fase gasosa, enquanto que os de maior massa molar estarão associados ao material particulado. São formados pela combustão incompleta de combustíveis fósseis e outros materiais orgânicos. Devido à sua ocorrência e toxicidade, 16 HPA são considerados prioritários na investigação ambiental pela EPA e 17 pela NIOSH. Nos últimos anos, o interesse em estudá-los tem aumentado de forma significativa pelo fato de muitos desses compostos e/ou seus derivados possuírem propriedades carcinogênicas e/ou mutagênicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar as concentrações de HPA presentes no ar urbano do Rio de Janeiro. Amostras de ar foram coletadas nas regiões da Barra da Tijuca, Deodoro e Maracanã entre os anos de 2014 e 2015. A amostragem empregada foi a ativa, onde o ar é succionado por uma bomba amostradora e forçado a passar por cartuchos adsorventes de XAD-2 durante 6 horas para retenção dos compostos, segundo método EPA TO-13A. A bomba foi fixada em tripé com 1,50 m de altura, aproximadamente, e a vazão de fluxo de ar foi de 1,8 L.min<sup>-1</sup>. As amostras foram extraídas com diclorometano grau HPLC e injetadas em um cromatógrafo gasoso acoplado ao espectrômetro de massas (CGEM). Os resultados foram tratados através de análise estatística descritiva. O único composto detectado nas amostras foi o naftaleno, com concentrações médias de 0,10 ± 0,04, 0,18 ± 0,13 e 0,47 ± 0,25 µg m<sup>-3</sup> nas áreas Barra, Deodoro e Maracanã, respectivamente. Este composto ocorre somente na fase gasosa, sendo emitido principalmente por veículos movidos à diesel e a gasolina. Todas as amostras que apresentaram as concentrações mais altas foram medidas nas estações outono e inverno em dias de sol intenso. As concentrações neste estudo variaram na seguinte ordem: inverno>outono>primavera>verão, onde possivelmente estão relacionadas à redução da degradação fotoquímica associada às inversões térmicas frequentes nas estações mais frias, que prejudicam a dispersão dos HPA gasosos. A concentração de naftaleno na Barra da Tijuca foi menor comparada a Maracanã e Deodoro, apesar do tráfego intenso. Este fato pode ser explicado pela proximidade com o mar, que ajuda na circulação dos ventos e dispersa os poluentes atmosféricos. Diante dos resultados obtidos através dessa pesquisa, concluiu-se que o naftaleno encontrado nas áreas urbanas possui origem veicular, mesmo com avanço tecnológico dos veículos e a melhoria nos combustíveis, que têm contribuído para a redução de poluentes. Esses compostos necessitam de monitoramento constante, uma vez que, individualmente, possam apresentar potencial toxicológico, carcinogênico e/ou mutagênico e não são legislados pelo CONAMA 491/2018. Este trabalho faz parte de uma dissertação de mestrado que avaliou alguns compostos orgânicos voláteis e outros poluentes em áreas urbanas do Rio de Janeiro.

# Multidisciplinar



## Atividades de extensão e redes sociais: inovação para diálogos possíveis em tempos de pandemia COVID-19

Luis Carlos Sovat Martins( Universidade Federal do Rio de Janeiro – NUPEM – Macaé (Mestrando em Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento – PPG-ProAS).

\*luisdsm2010@hotmail.com

*Palavras Chave: Extensão universitária; narrativas de formação; novas mídas digitais; lives no Instagram.*

O presente texto apresenta reflexões sobre uma proposta de atividade de extensão, elaborada de maneira coletiva a partir da disciplina Inovação de Atividades de Extensão, entre os meses de novembro de 2020 a março de 2021, oferecida no Programa de Pós-Graduação profissional em Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento da UFRJ (PPG-ProASD), que apresentou para os discentes os conceitos da extensão universitária e as viabilidades e fragilidades dos projetos nesse campo acadêmico. Ao iniciarmos as interações remotas, nós, discentes, fomos provocados a pensar a extensão universitária em sua natureza intrinsecamente interdisciplinar, colocando em pauta a principal característica do PPG-ProASD, a heterogeneidade profissional dos mestrandos. Partirei das experiências as quais ressalto como formativas durante a realização do trabalho final para a disciplina citada, e caminho pela narrativa autobiográfica de formação que completa as categorias metodológicas tradicionais das ciências do humano, dando lugar às vivências refletidas e conscientizadas (JOSSO, 2007). As reflexões partem do diálogo com o autor João Antônio de Paula, que nos apresenta o desenvolvimento da extensão universitária a partir de uma perspectiva histórica e conceitual. Busca-se em Paulo Freire a reflexão sobre as atividades de extensão universitária que dialoguem com a realidade histórica. A metodologia para a escrita do texto será a narrativa de formação, com aporte em Josso. Como objetivo principal pretende-se demonstrar como a ferramenta do *Instagram* foi utilizada para realização de uma atividade que gerou ressignificação, em tempos de pandemia Covid-19, das diretrizes da extensão universitária. Na criação de espaços não formais de educação, ao usar plataformas e redes sociais para uma ação de extensão, caminhamos para desfazer o conceito de dominação de que um sabe e o outro desconhece. Indissociabilizar o ensino, a pesquisa e a extensão reafirma um processo acadêmico vinculando formação de pessoas e geração de conhecimentos. Cabe ressaltar que ressignificar as diretrizes para a extensão universitária não trata, de forma alguma, de desconfigurar as mesmas, e sim adaptá-las ao momento inédito que estamos vivendo em âmbito mundial. A proposta da disciplina mediada foi pensar um produto que se assemelhasse a uma ação de extensão universitária ou comunicação, priorizando a interlocução com as diretrizes. Acredito que ao pensarmos em grupo o canal Giro Ciência pelo *Instagram* construímos um caminho, dentro da disciplina, que relatado numa narrativa de formação são, ou podem vir a ser, experiências formadoras (JOSSO, 2010).

## **Projeto *Newlestter*, uma criação do grupo de pesquisa perfil do profissional de gestão em avaliação.**

Cintia Carla Campos de Oliveira<sup>1</sup> (IC), Márcia Malaquias Bráz<sup>1</sup> (PQ)

<sup>1</sup>Faculdade Cesgranrio Rio de Janeiro

[\\*cin.karla@hotmail.com](mailto:cin.karla@hotmail.com)

[marciamalaquiasbraz@gmail.com](mailto:marciamalaquiasbraz@gmail.com)

*Palavras Chaves: Avaliação, Gestão da Avaliação, newlestter.*

O presente estudo é resultado de uma das frentes de trabalho que se estabeleceu a partir de um processo colaborativo do grupo de pesquisa perfil do profissional de gestão em avaliação da Faculdade Cesgranrio, que após estudos e análises, observou a necessidade de atendimento especializado aos recém chegados graduandos desse curso em relação a comunicação e agenda para temáticas voltadas a contemplar o referido profissional em formação. Embora o campo da avaliação seja extremamente relevante e essencial para que as organizações façam o uso adequado de seus recursos, a categoria do profissional em avaliação é recente no mercado de trabalho brasileiro e devido a isso a profissão ainda não se encontra definida em catálogo. O objetivo da pesquisa é mapear as competências do profissional em avaliação, através de busca ativa na literatura e levantamento de documentos como editais que apontam determinadas características similares entre outros mecanismos, porém como todo estudo em aberto, alguns desdobramentos surgiram desde as primeiras investigações, e alguns produtos já se mostraram promissores devido à importância das temáticas que dialogam com a atualidade. A proposta do projeto agenda inicialmente abordaria eventos internos e externos de forma organizada em um único documento com envio mensal para lista de *e-mail's* previamente cadastrados. A redação apresentava datas em lista vertical com o respectivo evento do determinado dia, porém durante a etapa do levantamento de necessidades evidenciou-se que, além da agenda havia espaço para outras categorias de interesse do recém chegado e futuro gestor em avaliação. A sistematização dos interesses em eixos temáticos permitiram uma revisão da proposta inicial, agenda, com a possibilidade de gerenciar os cinco objetivos mapeados em um único instrumento e assim, otimizar em um mesmo espaço de comunicação tanto para eventos e literatura de interesse. Com as definições do documento, uma nova proposta foi apresentada ao grupo de pesquisa, o projeto *newlestter*, que ao se amparar em quatro pilares, sustentam a produção de tal material. A metodologia desenvolvida para garantir fundamento teórico ao projeto *newlestter* é inspirada no manual de elaboração de projetos de Lyara Apostólico, um guia prático, organizado em uma sequência lógica facilitadora, e a escolha de tal literatura deveu-se a sua linguagem simplificada, porém refinada e seu potencial extremamente didático quanto às técnicas para elaboração do trabalho, que assim foram definidos: Quem? O que? Por que? Como? A identificação dos quatro pilares e a suas respectivas descrições oportunizou de forma clara e objetiva a criação da *newlestter* da avaliação, garantindo o avanço dos trabalhos em torno do projeto de forma sustentável e participativa, uma vez que a natureza dessa produção requer um trabalho multidisciplinar. Ao oportunizar espaços para que ingressos a conheçam e possam problematizar e colaborar diretamente para projetos que elaborados a partir das metodologias que são teorizadas em aula, possam sair do papel e protagonizar a cena acadêmica de forma concreta, a pesquisa perfil do profissional de gestão em avaliação não só substancia sua proposta inicial e dialoga com as possibilidades profissionais para os graduandos em formação.